ISSN: 2358-8829

NARRATIVAS DE ENFRENTAMENTOS E RESILIÊNCIAS: UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DO PROGRAMA GERMINE COLETIVAS DE MULHERIDADES E DIVERSIDADES. (NARTE/FACED/UNIFESSPA).

Marizete Fonseca da Silva [1]

RESUMO

No Pará, inúmeras organizações de mulheridades e diversidades tem buscado coletivamente resistir as violências de gênero e aos efeitos da crise climática sobre si e sobre seus territórios, com um aumento no engajamento na luta pela resiliência climática, empoderamento em práticas sustentáveis, bem como participação em entidades de educação e difusão de culturas populares capazes de atuar como ferramentas poderosas na mobilização e transformação social. Sabe-se que os efeitos dessa crise nos afeta de maneira desigual. Há uma vulnerabilidade desproporcional entre estes segmentos devido ao racismo estrutural, gerador de precarização de acesso a recursos e moradias em áreas insalubres. Ao compreender e abordar essas desigualdades é possível buscar alternativas capazes de mitigar esses impactos. A partir do ano de 2016, a UNIFESSPA passou a ser palco de atividades do Programa Germine Coletivas de Mulheridades e Diversidades no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão, para, através da arteducação germinar espaços reflexivos capazes de produzir repertórios de histórias de resistências frente às violações de direitos e a crise climática. Realizamos uma investigação que teve como objeto a atuação do referido Programa, documentamos e analisamos as bases do processo organizativo proposto por/para mulheridades e diversidades do estado do Pará, tendo por base a interseccionalidade como relação entre distintos eixos de poder, subsidiada por autorias como: BISPO, NUNEZ, WALSH, LUGONES , OYĚWÙMÍ; MESTRE; BRASIL; PEREIRA & ALMEIDA, entre outras. Esta investigação realizada no âmbito de pós-doutorado no NAEA/UFPA, sob a supervisão da Prof. Dra Oriana Trindade de Almeida e destaca a escuta das resistências de mulheridades e diversidades a partir de local de itinerância do programa, como potencial indicador à formulação de políticas públicas, expressando possibilidades também de ampliação de potencialidades na constituição de repertórios na luta pela efetivação de direitos destes segmentos.

Palavras-chave: Formação política; Arteducação; Mobilização social; Resiliência climática; mulheridades e diversidades.

[1] Profa. Dra. do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará; - UNIFESSPA, marizete@unifesspa.edu.br